



UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL



FERNANDA DIAS PAGOTTO DA SILVA

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: INSTRUMENTOS AVALIATIVOS E
INDICADORES DE QUALIDADE

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

CURITIBA
2013

FERNANDA DIAS PAGOTTO DA SILVA



**EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: INSTRUMENTOS AVALIATIVOS E
INDICADORES DE QUALIDADE**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Gestão Pública Municipal, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Campus Curitiba.

Orientador: Prof. Thiago Cavalcante Nascimento

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

**CURITIBA
2013**



TERMO DE APROVAÇÃO

Título da Monografia

Por

FERNANDA DIAS PAGOTTO DA SILVA

Esta monografia foi apresentada às 13:30 Horas do dia **09 de dezembro de 2013** como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em **Gestão Pública Municipal**, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Curitiba. A candidata foi arguida pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho

Prof. Thiago Cavalcante Nascimento
UTFPR – Campus Curitiba
(orientador)

Prof. Moisés Francisco Farah Junior
UTFPR – Campus Curitiba

Prof.^a Ana Paula Myszczyk
UTFPR – Campus Curitiba

Silva, Fernanda Dias Pagotto da,

S586e Educação a Distância: instrumentos avaliativos e indicadores de qualidade/
Fernanda Dias Pagotto da Silva. Curitiba: UTFPR, 2013.

f. : il. ; 30 cm

Orientador: Prof. Thiago Cavalcante Nascimento

Monografia (Especialização em Gestão Pública Municipal). Universidade
Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, 2013.

Bibliografia: f. xx – xx

Dedico esta monografia à minha família que sempre esteve ao meu lado, me encorajando na busca de meus ideais, meu agradecimento pela paciência e compreensão de se privarem de minha companhia nos momentos de estudos, concedendo a mim a oportunidade de me realizar ainda mais.

Aos professores que dispostos a ensinar transmitiram com carinho seus conhecimentos e experiências contribuindo diretamente para meu crescimento intelectual, ético e moral.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pelo dom da vida, pela criação deste mundo tão magnífico e complexo, em constante mudança e transformação, pois assim temos sempre o que pesquisar, descobrir e fazer.

Aos meus queridos pais, pela orientação, dedicação e incentivo, em especial à minha mãe por sempre me apoiar nos estudos e me contagiar com seu desejo incessante de aprender, por me ensinar que é necessário se dedicar à busca do conhecimento.

Ao meu marido pelo amor e carinho, por ser meu companheiro em todos os momentos e pela compreensão na minha ausência neste período de estudo.

Agradeço também ao meu orientador por seu profissionalismo e presteza no auxílio das atividades e discussões na normatização desta monografia de conclusão de curso.

Agradeço aos coordenadores, professores e tutores presenciais e a distância do curso de Especialização em Gestão Pública Municipal da UTFPR, que me auxiliaram no decorrer desta pós-graduação.

“Se não houver relevância, nem perca seu tempo, pare antes de começar!” (Barbosa, Christian; Cerbasi, Gustavo, 2009).

RESUMO

DA SILVA, Fernanda Dias Pagotto, Educação a Distância: Instrumentos avaliativos e indicadores de qualidade. 2013. f. 45. Monografia (Especialização em Gestão Pública Municipal). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2013.

Este estudo pretende analisar o uso dos instrumentos avaliativos e os indicadores de qualidade utilizados na Educação a Distância. Descrever a avaliação a respeito de sua forma e importância, contextualizar sua aplicação nos cursos promovidos pela UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Expor as ferramentas em uso para avaliação de desempenho, tendo em vista os diversos elementos envolvidos. Evidenciar a necessidade e a importância do uso de instrumentos avaliativos e indicadores de qualidade no aperfeiçoamento do próprio sistema de gestão como também nos sistemas pedagógicos adotados. O estudo limita-se ao estudo das ferramentas utilizadas para identificar a qualidade na EaD levando em consideração os dados obtidos junto a universidade, como forma de atender o objetivo deste estudo inicialmente foi adotada a metodologia de pesquisa revisando os fundamentos de ordem teórica, com levantamento bibliográfico para conceitualizar a EaD, entender como é empregada no Brasil e identificar os sistemas de avaliação dos cursos nesta modalidade de ensino, num segundo momento de ordem prática, através da análise qualitativa, exploratória e descritiva, identificar os instrumentos avaliativos e os indicadores de qualidade utilizados pela UTFPR, utilizando para a coleta de dados o instrumento entrevista semiestruturada para obter um estudo de caso consistente e com riqueza informativa. Com base no “Referencial de qualidade para estudo a distancia” foi possível comparar os critérios deste material publicado pelo MEC com os empregados na universidade. Os objetivos deste estudo foram atingidos, ficando claro que o uso dos instrumentos avaliativos e dos indicadores de qualidade são ferramentas de aperfeiçoamento dos sistemas de gestão da qualidade do ensino e que estes ainda estão em processo de maturação e fortalecimento.

Palavras-chave: EaD. Ensino Superior. Gestão da Educação

ABSTRACT

DA SILVA, Fernanda Dias Pagotto, Distance Education: Evaluative instruments and quality indicators. 2013. F. 45. Monograph (Specialization on Municipal Public Management). Parana's Federal Technological University, Medianeira, 2013.

This paper proposes the analysis of evaluative instruments and quality indicators used in distance education. Describe the evaluation regarding the way it works and its importance, contextualize its application on promoted courses from UTFPR – Parana's Federal Technological University. Expose the tools in use to evaluate performance, having in mind the several elements that are involved. Evidence the needs and importance to use the evaluative instruments and quality indicators on the improvement of the management system proper and also on adopted pedagogical systems. This study limits to the study of tools used to identify the quality on distance education taking in consideration the data provided by the university as a way to comply with this study's objective initially was adopted the research methodology reviewing theoretical fundamentals, with bibliographical basis to conceptualize the distance education, understand how employs in Brazil and identify the evaluation system used on the courses of the education modality, and after from a practical order, throw qualitative analysis, exploratory and descriptive, identify the evaluative tools and the quality indicators used by UTFPR, using the data collection the tool to obtain a consistent case study with wealth knowledge. With basis on : “Quality referential to distance education” was possible to compare this material criteria that was published by MEC to the ones used on the university. The studies goals were achieved, and made it clear that the use of evaluative instruments and quality indicators are improvement tools of quality management of university systems and that are still in maturity process and fortification.

Keywords: Distance education. Superior education. Education management.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Levantamento de Dados da História do EaD UTFPR na UAB.....	33
Figura 2 – Avaliação do I Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal.....	34

LISTA DE TABELA

Tabela 1 – Questões formuladas para entrevista.....	29
---	----

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
1.1	Problemática	12
1.2	Justificativa	14
1.3	Objetivos	15
1.3.1	Objetivo Geral.....	16
1.3.2	Objetivos Específicos.....	16
1.4	Delimitação do Tema.....	16
2	REFERENCIAL TEÓRICO	17
2.1	Educação a Distância	17
2.2	EaD no Brasil.....	19
2.3	Avaliação de Cursos no Brasil.....	22
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	28
3.1	Tipo de Estudo	28
3.2	Elementos do Estudo.....	28
3.3	Instrumento e Processo de Coleta de Dados	29
3.4	Tabulação e Análise	30
4	APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	31
4.1	Forma de avaliação de cursos na modalidade EaD na UTFPR.....	31
4.2	Instrumentos avaliativos e Indicadores de qualidade utilizados pela UTFPR	32
4.3	Importância dos instrumentos avaliativos e indicadores de qualidade	35
5	SUGESTÕES PARA NOVOS ESTUDOS.....	38
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	39
	REFERÊNCIAS	40
	APÊNDICE A – Modelo questionário para avaliação de disciplinas e professores	44
	APÊNDICE B – Modelo de questionário para avaliação dos tutores presenciais	45
	APÊNDICE C – Modelo de questionário para avaliação dos tutores à distância	46

1 INTRODUÇÃO

As perspectivas para o século XXI indicam a Educação como pilar para alicerçar os ideais de justiça, paz, solidariedade e liberdade (BEHRENS, 2007). A educação exerce um papel ativo na construção de um modelo ideal de sociedade, indivíduos educados constituem uma sociedade educada capaz de buscar igualdade de vida para todos.

A Educação a Distância (EaD) está em plena expansão no Brasil, dados do Ministério da Educação (MEC) revelam que de 2000 para 2010, o número de matrículas passou de 5.287 para 930.179 (AGROSOFT BRASIL, 2012, p.1), os avanços tecnológicos e expansão do acesso à internet trouxeram diversas mudanças para a EaD, com possibilidades de cursos praticamente nos mesmos moldes dos presenciais, segundo Oscar Hipólito (2012) “A verdade é que o advento da internet criou um cenário totalmente novo para a educação à distância” (<http://www.estadao.com.br/noticias/vidae,educacao-a-distancia-uma-nova-realidade,880620,0.htm>). A metodologia de ensino, a forma de avaliar a aprendizagem dos alunos e a atuação do corpo docente passaram por uma revolução nos últimos anos, as questões relacionadas a melhorias das práticas de ensino-aprendizagem se encontram em processo de maturação. Mesmo diante deste novo cenário, aquele antigo conceito de que o ensino a distância é sinônimo de ensino de baixa qualidade, ainda é objeto de conflitos e discussões para os docentes e discentes da modalidade de ensino presencial, existe também preconceito no mercado de trabalho em relação aos egressos da EaD, segundo o coordenador da EaD da UnB - Universidade de Brasília, Pulino (2013), “Hoje vale essa máxima. O preconceito parte da ignorância, da falta de conhecimento de como funciona o EaD” (<http://educacao.uol.com.br/noticias/2013/03/20/especialistas-esclarecem-11-mitos-que-rondam-o-ensino-a-distancia.htm>), Teatini (2012), diretor da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) responsável pela Universidade Aberta do Brasil (UAB) reforça dizendo que entre os obstáculos da EaD “estão o preconceito e a resistência ao modelo” (<http://educacao.uol.com.br/noticias/2012/04/24/mec-promete-triplicar-matriculas-em-ead-ate-2014-e-alcancar-600-mil-alunos.htm>).

A avaliação da educação é um tema complexo, e quando abordado no âmbito da EaD adquire maior complexidade e importância, visto que as diferenças de espaço e tempo entre professor e aluno podem impactar qualitativamente o processo de aprendizagem (BERTOLIN; DE MARCHI, 2010, p.131-132) um dos desafios das instituições de ensino a

distância é a escolha de ferramentas de apoio ao processo de ensino-aprendizagem que aumentem o potencial cognitivo do aluno. Para Juran (1999 apud GUIMARÃES, 2010, p. 46) qualidade de serviços “é a capacidade de um serviço corresponder satisfatoriamente às necessidades do cliente quando o serviço é prestado”, garantir a qualidade de ensino e a renovação dos sistemas pedagógicos adotados são de extrema importância para o contínuo processo de expansão da EaD, Moore e Kearsley (2013) afirmam que “Para um sistema educacional, as metas mais importantes são os resultados do aprendizado”, com base nesta premissa, discutir sobre os instrumentos avaliativos e os indicadores de qualidade, quanto a sua efetividade e confiabilidade é um das maneiras de zelar por esta qualidade.

Diante desta realidade da EaD, este estudo pretende analisar os critérios de qualidade empregados na UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná nos polos de apoio para o curso de especialização em gestão pública municipal.

1.1 Problemática

Com o crescimento e a expansão da modalidade de EaD nos últimos anos, o Ministério da Educação (MEC) teve a preocupação de apresentar um documento com a definição dos Referenciais de Qualidade para a modalidade EaD, com a definição de princípios, diretrizes e critérios, de forma a garantir a qualidade nos processos de educação à distância. Existem diferentes modelos de educação a distância que são definidos conforme as reais condições do cotidiano, o tipo de curso e a necessidade dos estudantes, esses elementos definem a melhor tecnologia e a metodologia a ser utilizada, entretanto, apesar desta possibilidade de diferentes modelos, um fator que deve ser comum é a compreensão de educação (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2007).

Não existe um padrão de qualidade único, pois qualidade é um conceito dinâmico reconstruído constantemente, e está diretamente ligada ao contexto sociocultural daquele meio. Russo (2007) aponta que:

A definição de qualidade de ensino dependerá, sempre, dos referenciais adotados para sua construção e avaliação. Assim, qualidade de ensino não é algo absoluto que pode ser quantificado ou classificado como alguns atributos físicos da matéria. Qualidade é um constructo, isto é, uma categoria socialmente construída e que depende, assim, das opções axiológicas dos sujeitos com ela envolvidos. Além

disso, ela se reporta tanto ao processo educacional quanto aos produtos desse processo (RUSSO, 2007, p.75).

Os instrumentos avaliativos e os indicadores de qualidade são ferramentas utilizadas para o levantamento de informações que revelam aspectos da realidade, e servem como parâmetros para identificar pontos fortes e pontos fracos, ou seja, o que vai bem e o que precisa ser melhorado. O Laboratório Latinoamericano de Evaluación de la Calidad de La Educación da UNESCO afirma que:

o nível de qualidade da educação consiste basicamente na definição de um conjunto de variáveis que proporcione, em forma sistemática, um quadro confiável e válido acerca do estado dos sistemas de educação e que pode ser utilizado para colaborar na orientação e ações de melhoria. (UNESCO, 1997, p. 7 apud BERTOLIN; DE MARCHI, 2010).

Saleh e Lamkin (<http://www.eurodl.org/?article=346>) listou uma série de elementos citados por Palloff e Pratt (2003) que devem ser incluídos em um instrumento de avaliação para cursos a Distância, acreditam que esses itens devem incidir tanto sobre o desempenho dos professores e tutores como também na experiência total do aluno durante o curso, os elementos são:

- A experiência geral do curso a Distância;
- Orientação para o curso e material didático;
- O conteúdo, incluindo a quantidade de materiais apresentados e qualidade de apresentação;
- Discussão com outros alunos e o instrutor;
- Autoavaliação do nível de participação e desempenho no curso;
- O material didático em uso, facilidade de uso e capacidade de apoiar o aprendizado neste curso;
- Apoio técnico e
- O acesso aos recursos.

A utilização dos instrumentos avaliativos é uma das principais ferramentas de acompanhamento do processo na busca da melhoria contínua, eles oferecem informações que possibilitam visualizar a atuação de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem: professores, tutores e alunos.

Kenski (2010) afirma sobre a necessidade de existir não somente os instrumentos, mas abordagens e estratégias avaliativas de aprendizagem que possibilitem vantagens sobre as funcionalidades dos ambientes virtuais e das especificidades dos alunos de cursos a Distância, a avaliação precisa ser compreendida como um processo de definição, para obter e fornecer informações úteis para tomar decisões que irão contribuir para melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

Diante desta exposição é possível perceber a importância e a necessidade da utilização dos instrumentos avaliativos e dos indicadores de qualidade para o acompanhamento e a gestão da qualidade de forma que permitam a manutenção do processo de ensino-aprendizagem na busca da melhoria contínua. Os questionamentos acerca da qualidade no ensino a distância tornaram-se frequentes com o crescimento e a expansão desta modalidade, dessa forma, comprova-se a necessidade e a importância do uso dessas ferramentas para aperfeiçoamento do próprio sistema de gestão, como também dos sistemas pedagógicos adotados, frente à preocupação de gerar um aprendizado significativo, inovador, colaborativo, crítico, interativo, vivencial, integrado e interdisciplinar.

Surge então a questão de pesquisa: quais são os critérios de qualidade aplicados nos instrumentos avaliativos e os indicadores de qualidade utilizados na Educação a Distância da UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná?

1.2 Justificativa

Acerca do tema “Educação a Distância” percebe-se o vasto campo de assuntos a serem tratados e o quanto ainda pode desenvolver e evoluir na busca de resultados satisfatórios e na melhoria contínua de todos os elementos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Este trabalho se restringiu ao estudo das ferramentas utilizadas para identificar e avaliar a qualidade na EaD, e traz uma reflexão sobre as práticas pedagógicas e o uso adequado dessas ferramentas no processo de ensino-aprendizagem. Moore e Kearsley (2013, p.11) afirmam que “a educação a distância exige o uso de uma variedade de recursos técnicos e humanos” e que o processo de ensino-aprendizagem é complexo, pois, “inclui aprendizado, ensino, comunicação, criação e gerenciamento” e na medida em que esses processos se interagem são afetados e exercem impactos sobre o ambiente que está inserido, Belloni (2010,

p.258) complementa a ideia de complexidade afirmando que o trabalho do professor na EaD apresenta um grau de complexidade e exigências muito maiores do que no trabalho do professor na sala de aula, visto que não há formações prévias para esses corpos docentes, que aprendem a fazer EaD, fazendo.

A justificativa pelo tema “Educação a Distância: Instrumentos avaliativos e indicadores de qualidade” advém da experiência vivenciada ao longo deste curso de pós-graduação na modalidade de EaD, no ensejo de contribuir teoricamente na obtenção de informações que deem subsídios para garantir a qualidade no processo de ensino-aprendizagem, este estudo irá evidenciar os aspectos que asseguram a qualidade nesta modalidade de ensino, visto que os instrumentos avaliativos e indicadores de qualidade na EaD são elementos carentes de estudos sobre o assunto. No tange ao ponto de vista prático pretende-se com este estudo contribuir com os gestores da EaD no desenvolvimento de parâmetros para identificar pontos fortes e pontos fracos, nos processos de gestão da educação na busca de alternativas e soluções através da compreensão e percepção das variáveis do processo de ensino-aprendizagem como apoio para desenvolver o planejamento, organização, direção e controle de forma a garantir a melhoria contínua. Busca-se ainda contribuir de socialmente, pois a educação de qualidade é imprescindível para a formação de uma sociedade e para a inclusão socioeconômica. A expectativa supramencionada direcionou este estudo ao cotejamento dos indicadores de qualidade utilizados pela UTFPR no curso de Gestão Pública Municipal na modalidade EaD com o documento do MEC “Referenciais de qualidade para educação a distância” (Brasil, 2007) quanto a sua efetividade e confiabilidade.

Espera-se que os resultados deste trabalho desperte o interesse dos atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem em buscar continuamente melhorias relacionadas à avaliação da qualidade na EaD.

1.3 Objetivos

Neste capítulo serão apresentados os objetivos deste estudo para analisar os instrumentos avaliativos e os indicadores de qualidade na modalidade de ensino da EaD, para tanto é necessário dividir este tópico em objetivo geral e objetivos específicos para facilitar o entendimento da pesquisa de estudo.

1.3.1 Objetivo Geral

O Objetivo geral deste estudo é analisar os instrumentos avaliativos e os indicadores de qualidade utilizados pela UTFPR para gestão da qualidade no curso de Gestão Pública Municipal promovido no âmbito da EaD.

1.3.2 Objetivos Específicos

- a) Descrever a avaliação a respeito de sua forma e importância, contextualizar sua aplicação nos cursos promovidos pela UTFPR.
- b) Expor as ferramentas em uso para a avaliação do desempenho, tendo em vista os diversos elementos envolvidos.
- c) Evidenciar a necessidade e a importância do uso de instrumentos avaliativos e indicadores de qualidade.

1.4 Delimitação do Tema

Para a realização desta pesquisa, o campo de estudo limita-se ao estudo das ferramentas utilizadas para identificar e avaliar a qualidade na EaD, levando-se em consideração dados obtidos junto UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná no período de agosto a novembro de 2013.

Como já mencionado, discutir sobre os instrumentos avaliativos e os indicadores de qualidade, quanto a sua efetividade e confiabilidade é um das maneiras de zelar pela qualidade do ensino na modalidade da EaD, sendo assim este trabalho irá identificar as ferramentas em uso para avaliação de desempenho, tendo em vista os diversos elementos envolvidos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste estudo dará embasamento e sustentação para o desenvolvimento da pesquisa com base em referências bibliográfica.

2.1 Educação a Distância

O conceito da Educação a Distância é amplo, pois pode ser aplicada desde a educação básica até a educação superior, porém é mais adequada para jovens e adultos, pois, sua modalidade de ensino é independente, na qual incita ao aluno a responsabilidade e o comprometimento, ao mesmo tempo em que exerce sua autonomia para decidir tempo e local de estudo, Belloni (2010, p.246) afirma que a EaD “se fundamenta na autonomia do estudante”, Maia e Mattar (2007, p.86) salientam “é o aprendiz e não mais o professor, quem passa a gerenciar o processo de ensino e aprendizagem”, Holmberg (1986, p.29) enfatiza que a EaD “é um exercício de independência” e “a principal razão para a autonomia do aluno e a possibilidade de individualização por muitas vezes serem consideradas como diretriz para a educação à distância, é naturalmente, porque em geral os alunos são adultos”.

A Educação a Distância possibilita o processo de ensino-aprendizagem através da utilização dos recursos didáticos apresentados em diferentes suportes de informação, de acordo com o Decreto 5.622 de 19 de dezembro de 2005:

caracteriza-se educação à distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (Decreto 5.622, Art. 1º, 2005).

A comunicação didático-pedagógica mediada contribui de maneira efetiva para a aprendizagem, esta é uma característica intrínseca da EaD e refere-se ao processo de ensino-aprendizagem que leva os alunos “a aprender, saber pensar, criar, inovar, construir conhecimento, participar etc.” Maroto (1995, p.3).

A tecnologia trouxe flexibilidade para a EaD no processo de ensino-aprendizagem, permitindo que cada aluno identifique a melhor forma de desenvolver seu aprendizado, com

experiências individualizadas, no seu estilo cognitivo e com sua preferência pessoal, conciliando seus estudos com outros compromissos, Moore e Kearsley (2013, p.xiv) afirmam que é possível “alcançar ambientes educacionais mais ricos nas casas dos estudantes e nos locais de trabalho, oferecendo estrutura de aprendizado e diálogo com os alunos pelos meios de comunicação oferecidos pela tecnologia”.

Pereira e Moraes (2009, p.65) afirmam que “A educação a distância rompe com a relação espaço/tempo, que tem caracterizado a escola convencional, e se concretiza por intermédio da comunicação mediada, por meio da mídia” em seguida afirmam que o avanço da tecnologia transporta a EaD para um novo estágio de desenvolvimento, “uma vez que suas ferramentas potencializam a comunicação dialógica entre sujeitos envolvidos no processo educativo, ampliando a interatividade o compartilhamento de saberes e a construção coletiva de conhecimento”.

Holmberg (1986) resume sua teoria baseado na visão de que a educação a distância é uma conversa didática guiada, segundo ele o ensino a distância dá apoio para a motivação dos alunos, promove a aprendizagem com eficácia, quando oferecida de forma que o aluno sinta que o estudo é relevante para suas necessidades, criando sentimentos de afinidade entre o aluno e a instituição de ensino considerando todos os atores envolvidos, professores, tutores, etc., facilitando o acesso ao conteúdo do curso e envolvendo os alunos nas atividades, discussões e decisões.

Moore e Kearsley (2013, p.12) evidenciam algumas das razões pelas quais a educação a distância tem recebido maior interesse dos responsáveis pela política e dos planejadores nos últimos anos, são elas:

- Aumentar o acesso ao aprendizado e ao treinamento como questão de equidade;
- Proporcionar oportunidades para atualizar aptidões da força de trabalho;
- Melhorar a redução de custos dos recursos educacionais;
- Melhorar a qualidade das estruturas educacionais existentes;
- Melhorar a capacitação do sistema educacional;
- Nivelar desigualdades entre grupos etários;
- Direcionar campanhas educacionais para públicos-alvo específicos;
- Proporcionar treinamento de emergência para os grupos-alvo importantes;
- Expandir as aptidões para a educação em novas áreas de conhecimento;
- Oferecer uma combinação de educação com trabalho e vida familiar;
- Agregar uma dimensão internacional à experiência educacional.

É evidente que foram listadas algumas das razões, e que outras poderiam ser citadas, já que algumas das necessidades se sobrepõem, porém esta lista dá uma visão ampla pela qual a EaD tem recebido maior atenção nos últimos anos dos responsáveis pela política e dos planejadores, visto que a EaD oferece uma solução para um dos maiores problemas que os países enfrentam, que “é suplantar a defasagem de conhecimento e da criação de conhecimento existente entre países ricos e os mais pobres, pois essa defasagem reforça a desigualdade econômica” Moore e Kearsley (2013, p.384). Diante das mudanças econômicas, políticas e sociais que aconteceram no Brasil nos últimos anos, o governo brasileiro consolidou a EaD como forma de democratização e facilitação do acesso a educação para atender a demanda educacional no país.

2.2 EaD no Brasil

A EaD no Brasil contribui significativamente ampliando o potencial de acesso à educação, o número de brasileiros que se matriculam nos cursos desta modalidade de ensino, principalmente no âmbito do ensino superior, aumenta substancialmente a cada ano, seja por instituições públicas de ensino, favorecidas por políticas públicas para democratização da educação no Brasil, ou por instituições privadas. Conforme informação no portal do MEC em 2009 havia 145 instituições de ensino credenciadas pra a oferta de cursos superiores na modalidade de EaD, atendendo uma demanda de 760 mil alunos.

Para falarmos a respeito da EaD no Brasil nos dias atuais, faz-se necessário uma breve contextualização da história EaD no país. Alves (2009) afirma em seus estudos que a história que a EaD no Brasil pode ser dividida em três momentos: inicial, marcada pelas Escolas Internacionais (1904) e pela Rádio Sociedade do Rio de Janeiro (1923), intermediário, momento em que o Instituto Monitor (1939) e Instituto Universal Brasileiro (1941) se destacam e o moderno, no qual a EaD é influenciada de forma decisiva pela Associação Brasileira de Teleducação (ABT), pelo Instituto de Pesquisas em Administração da Educação (Ipaee) e pela Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed).

Contrário a outros autores, Alves (2009), afirma que o surgimento da EaD no país iniciou pouco antes de 1900 com oferta de cursos profissionalizantes de datilografia por

correspondência ministrados por professoras particulares, porém, a referência oficial para o surgimento da EaD foi em 1904 com a instalação das Escolas Internacionais, que ofereciam cursos profissionalizantes por correspondência para pessoas que estavam à procura de emprego principalmente no setor de comércio e serviço. Eram cursos por correspondência, os materiais didáticos eram enviados pelos correios. Esta foi a única modalidade de ensino a distância neste período e permaneceu até 1923 quando foi fundada a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, uma iniciativa privada que possibilitava a educação popular através da rádio, a partir desta época os programas educativos se multiplicaram por diversos países do continente americano, quando em 1930 devido a fortes pressões do governo, preocupado com a repercussão de programas considerados subversivos, com exigências de difícil cumprimento, em 1936 a rádio foi doada para o Ministério da Educação e Saúde, em 1937 o ministério da Educação criou a Radiodifusão Educativa a partir de então inúmeros programas foram implantados como, por exemplo, a Escola Rádio Postal.

Em 1939 o Instituto Rádio Técnico Monitor e o Instituto Universal Brasileiro, em 1941 foram os primeiros a oferecerem sistematicamente os cursos por correspondência, conforme Maia e Mattar (2007).

A Voz da Profecia, criada pela Igreja Adventista em 1943 para oferecer cursos bíblicos, Universidade do Ar do SENAC fundada em 1947, as escolas radiofônicas criadas em 1959 pela Igreja Católica do Rio Grande do Norte, dando origem ao Movimento Educação de Base, nesta mesma época o governo federal prestou grande auxílio em âmbito nacional com o projeto Mobral. A partir de 1969 houve uma grande queda na oferta da EaD através da rádio devido à revolução deflagrada e o sistema de censura.

A partir de 1960 a televisão passou a ser utilizada para fins educacionais, em 1967 foi publicada a determinação de que as emissoras de radiodifusão e as televisões educativas deveriam transmitir programas educativos. Em 1969, foi criado o Sistema Avançado de Tecnologias Educacionais que previa a utilização dos diversos meios de comunicação para a EaD, em meados de 1972 foi criado o Centro Brasileiro de TV Educativa (Funtevê) como órgão integrante do Departamento de Aplicações Tecnológicas do Ministério da Educação e Cultura.

Criada em 1977 a Fundação Roberto Marinho contribuiu significativamente para a educação no Brasil por meio do Telecurso, um programa que oferecia aulas de escolaridade básica pela televisão, vale destacar que a fundação ainda contribui por meios de mecanismos de apoio para a formação de alunos.

A legislação educacional brasileira deu abertura e oficializou a modalidade de ensino a distância a partir da constituição brasileira de 1988, ao estabelecer o princípio de que no Brasil há “liberdade de aprender, ensinar, pesquisar, e divulgar o pensamento, a arte e o saber” conforme descrito no inciso II do artigo 206.

Por muito tempo a EaD no Brasil, se manteve restrita a cursos profissionalizantes e supletivos despertando pouco interesse e atenção dos gestores de políticas públicas, os desafios enfrentados pela educação, na necessidade de formação profissional para o mercado, evidenciaram a necessidade de expandir a EaD, principalmente no ensino superior, como alternativa para atender grande contingente de brasileiros sem acesso à educação superior por distintos contextos (ALMEIDA, 2010, p.90).

“As políticas públicas educacionais adotadas pelo Governo Federal tem um papel fundamental no enfrentamento às práticas discriminatórias e de exclusão social a serviço da democratização do acesso à educação superior” (RAMOS; MEDEIROS, 2009, p.39).

Os legisladores inspirados no princípio descrito no inciso II do artigo 206 da constituição federal de 1988, mencionada acima, propuseram as bases legais para a EaD no Brasil, elas estão estabelecidas hoje pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – (Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996), regulamentada pelo Decreto 5.622 de 19 de dezembro de 2005 (que revogou o Decreto 2.494 de 10 de fevereiro de 1998 e o Decreto 2.561 de 27 de abril de 1998) e o Decreto 5.773 de junho de 2006 e das Portarias Normativas 1 e 2, de 11 de janeiro de 2007, regulamenta a atuação das instituições de ensino que oferecem cursos na modalidade EaD.

A partir disto a EaD começou a se disseminar no ensino superior brasileiro utilizando dos meios de tecnologia convencional (material impresso, audiovisual, vídeos, tv, etc.), a década de 1990, foi muito importante para consolidação da EaD no Brasil, pois foi nesta época que país experimentou com intensidade o processo de abertura econômica, o que acarretou forte pressão pela educação continuada e permanente, e trouxe consigo toda a discussão a respeito do uso de novas tecnologias, esse cenário permitiu que a EaD fosse considerada, pelos gestores de políticas públicas, como forma de democratização e ampliação para atender as novas demandas educativas (PEREIRA; MORAES, 2009, p.82).

Em 1996, foi criada a Secretária da Educação a Distância (SEED), que atuava “como um agente de inovação tecnológica nos processos de ensino aprendizagem, fomentando a incorporação das tecnologias de informação e comunicação (TICs) e das técnicas de educação à distância aos métodos didático-pedagógicos” (SEED) extinta em 2012, seus programas e

ações hoje estão vinculados a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI).

O Ministério da Educação em 2005 criou a Universidade Aberta do Brasil - UAB, em parceria com a ANDIFES e Empresas Estatais, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação com foco nas Políticas e a Gestão da Educação Superior. A UAB trata-se de uma política pública de articulação entre a Secretaria de Educação a Distância - SEED/MEC e a Diretoria de Educação a Distância - DED/CAPES com vistas à expansão da educação superior, no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE(http://www.uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=9&Itemid=21), segundo Balzzan (2010, p.199) a UAB foi uma ideia constituída como estratégia prática de ampliação, democratização e interiorização do superior no Brasil.

Segundo Mill e Pimentel (2010, p.235) para ter qualidade, “os processos educacionais seguem diretrizes políticas mais abrangentes que fundamentam a institucionalização da educação”, em 2007 a SEED/MEC publicou os REFERENCIAIS DE QUALIDADE PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA, esse material tem o objetivo de apresentar um conjunto de definições e conceitos de modo a garantir os requisitos de qualidade nos processos de educação a Distância e coibir tanto a precarização da educação superior quanto a oferta indiscriminada e sem qualidade.

2.3 Avaliação de Cursos no Brasil

Diante da realidade de expansão da EaD no Brasil e dos desafios no processo de ensino-aprendizagem com qualidade, o MEC através da secretaria da SEED estabeleceu referenciais de qualidade para as instituições de ensino a Distância, que devem compreender os aspectos pedagógicos, recursos humanos e infraestrutura, foram considerados oito tópicos principais:

1. Concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem: o projeto político pedagógico deve apresentar a opção epistemológica clara da estrutura, o método que será desenvolvido, a educação e o currículo, e seu desenvolvimento. A organização em disciplina por modulo, tema e área deverão estar descritas e definidas no

currículo. Deve conter na estrutura do currículo a interdisciplinaridade e contextualização. Conteúdos que se combinam e se interpenetram. Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional – LDB em seu artigo 2º é “... o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Na EaD é importante que no projeto pedagógico tenha definido a compreensão de avaliação, os instrumentos a serem utilizados para a avaliação, concepção do trabalho do tutor, estudante, professor, apresentando uma coerência dos atores envolvidos com a opção teórico-metodológica para o processo de ensino aprendizagem que deseja alcançar. Também se faz necessário que dentro deste projeto pedagógico o curso oferecido ofereça um modelo introdutório permitindo o conhecimento e habilidades básicas quanto ao uso da tecnologia utilizada e uma atividade de acolhimento do estudante, assegurando a todos um ponto de partida comum. Haja mecanismos de recuperação de estudos e correspondente a recuperação. Métodos avaliativos para estudantes que tem ritmo de aprendizagem diferenciado.

2. Sistemas de Comunicação: favorecer ao estudante a realização da interação no processo de ensino-aprendizagem e da interatividade, comunicação no sistema com o uso de qualquer meio tecnológico possível a ser disponibilizado. Para garantir a qualidade no curso em EaD faz-se necessário a interatividade entre professores, tutores e estudantes. Com o uso da tecnologia há possibilidades do estudante resolver as questões referentes ao conteúdo e material didático ou receber orientações com mais rapidez. A instituição deverá, em seu projeto político e pedagógico do curso, descrever como se dará a interação entre estudante, tutores e professores; qualificar os professores, tutores e alunos; informar a previsão dos momentos presenciais horários de tutoria presencial/distância e a estratégia a ser utilizada; informar locais e datas de provas e atividades; dispor de polos de apoio descentralizados de atendimento ao estudante com infraestrutura compatível para as atividades presenciais; valer-se de modalidades comunicacionais síncronas e assíncronas como videoconferências, chats na internet, fax, telefones, radio, para promover interação entre os estudantes; facilitar a interação entre estudantes, por meio de atividades coletivas, presenciais ou via ambientes de aprendizagem adequadamente desenvolvidas e implementadas para o curso, que incentivem a comunicação entre colegas; planejar a formação, a supervisão e a avaliação dos tutores e outros profissionais que atuam nos polos de apoio descentralizados, de modo a assegurar padrão de qualidade no atendimento aos estudantes. Como estratégia a interação deve propiciar a formação de grupos de estudos e comunidades de aprendizagem, a comunicação e

o diálogo se faz necessário para diminuir o isolamento que a EaD causa levando a perda da qualidade sendo um dos fatores responsável pela evasão nos cursos.

3. Material didático: deve estar concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e político explicitado no projeto pedagógico, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar à interlocução entre estudante e professor, deve desenvolver habilidades e competências utilizando conjunto de mídias compatíveis com a proposta e o público-alvo. O material didático deve atender as diferentes logicas de concepção, produção, linguagem, estudo e controle de tempo. É recomendável que as instituições elaborem seus materiais integrando diferentes mídias, sempre na perspectiva da construção do conhecimento e favorecendo a interação entre os múltiplos atores. É importante que inclua um Guia Geral do Curso que: oriente o estudante quanto às características da EaD e as informações gerais do curso, explicita os direitos, deveres e obrigações; informe os tipos de materiais serão colocados à disposição do aluno; defina formas de interação com os professores, tutores e colegas; apresente o sistema de acompanhamento e avaliação. Com relação ao conteúdo de cada material educacional é importante que: informe as características particulares de cada conteúdo, a equipe de docentes e tutores responsáveis e o horário de atendimento e apresente cronograma para o sistema de acompanhamento e avaliação. O material deve garantir unidade entre os conteúdos trabalhados e interação entre os diferentes sujeitos com especial atenção em: cobrir de forma sistematizada e organizada o conteúdo preconizado pelas diretrizes pedagógicas; ser estruturado em linguagem dialógica; detalhar que competências cognitivas, habilidade e atitudes o estudantes deverá alcançar no fim de cada unidade oferecendo oportunidade de autoavaliação; dispor de esquemas alternativos para atendimento de estudantes com deficiência; indicar bibliografia e sites complementares incentivando o aprofundamento da aprendizagem.

4. Avaliação: a) processo de aprendizagem deve ajudar o estudante a desenvolver graus mais complexos de competências cognitivas, habilidades e atitudes, possibilitando-lhe alcançar os objetivos propostos. Para tanto essa avaliação deve ter um processo contínuo, estimular a construção do conhecimento, sanar dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, formas de avaliações à distância e presenciais definidas no planejamento. b) a avaliação institucional deve ser um processo permanente e consequente para o aperfeiçoamento dos sistemas de gestão pedagógica. Para essa avaliação é importante que haja o envolvimento dos estudantes, professores, tutores e quadro técnico-administrativo. A

instituição deve elaborar um processo contínuo de avaliação facilitando o processo de discussão e análise entre os participantes quanto à organização didático-pedagógica, corpo docente, tutores, técnico-administrativo e discentes, instalações físicas e meta-avaliação.

5. Equipe multidisciplinar: os recursos humanos devem configurar uma equipe multidisciplinar com funções planejamento, implementação e gestão dos cursos a distância, três categorias profissionais são essenciais para uma oferta de qualidade: 1. Docentes altamente qualificados capazes de estabelecer fundamentos teóricos do projeto, selecionar e preparar todo o conteúdo curricular, identificar os objetivos referentes a competências cognitivas, habilidades e atividades, definir bibliografia, videografia, audiografia tanto básicas quanto complementares, elaborar o material didático, realizar a gestão acadêmica do processo ensino-aprendizagem, avaliar-se continuamente; 2. Tutores presenciais e tutores a distância devem ser compreendidos como um dos sujeitos que participa ativamente da prática pedagógica, desempenha papel de fundamental importância no processo educacional, pois suas atividades devem contribuir para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem, é imprescindível que o tutor tenha domínio do conteúdo, essa condição deve estar aliada ao dinamismo, visão crítica e global, capacidade de estimular a busca de conhecimento e habilidade com novas tecnologias de comunicação e informação; 3. Corpo técnico-administrativo tem por função oferecer apoio necessário para a plena realização dos cursos ofertados, atuando na sede da instituição junto à equipe docente responsável pela gestão do curso e nos descentralizados de apoio presencial. Suas atividades envolvem duas dimensões principais a administrativa e a tecnológica.

6. Infraestrutura de apoio: necessidade de investimento na instituição para atender as necessidades de um curso a distância. 1. Infraestrutura material: televisão, videocassetes, áudio-cassetes, fotografia, impressoras, linhas telefônicas, fax, internet, serviço de 0800, equipamentos para produção audiovisual e para videoconferência, computadores ligados à rede e /ou stand alone e outros, centros de documentação e informação ou midiatecas. 2. Infraestrutura física: sede da instituição (secretaria, núcleo de EaD), coordenação acadêmico-operacional nas instituições, polos de apoio presencial, biblioteca, laboratório de informática, secretaria, sala de tutoria, laboratório de ensino.

7. Gestão Acadêmico-Administrativa: deve estar integrada aos demais processos da instituição, garantindo ao estudante de um curso a distância as mesmas condições e suporte que o presencial, no sentido de oferecer ao estudante o acesso aos mesmos serviços disponíveis para o do ensino tradicional, como matrícula, inscrições, requisições, acesso às informações institucionais, secretaria, tesouraria, etc. a logística que envolve um projeto de EaD precisam ser rigorosamente gerenciados e supervisionados, a gestão de um sistema de EaD em nível superior é complexa por envolver um conjunto de processos integrados. A instituição deve explicitar seu referencial de qualidade em seu processo de gestão, apresentando o atendimento a serviços básicos como: sistema de administração e controle do processo de tutoria especificando os procedimentos logísticos relacionados aos momentos presenciais e a distância, sistema de controle de produção e distribuição do material didático, sistema de avaliação de aprendizagem, banco de dados do sistema como um todo (cadastro de estudantes, professores coordenadores, tutores, equipamentos, e facilidades educacionais, etc.), sistema de gestão dos atos acadêmicos como inscrição e trancamento de disciplinas e matrícula, registro de resultados de todas as avaliações e atividades realizadas pelo estudante, sistema que permita ao professor ter autonomia para elaboração inserção e gerenciamento de seu conteúdo, e que isso possa ser feito com liberdade e flexibilidade.

8. Sustentabilidade financeira: para oferecer uma EaD com qualidade exige um investimento alto porque necessita de produção de material didático, capacitação das equipes multidisciplinares, implantação dos polos de apoio presencial, processo contínuo de aperfeiçoamento com os avanços tecnológicos. Necessidade de montar uma planilha pela instituição que contempla os elementos de investimento a curto, médio e longo prazo e o custeio. A instituição deve apresentar uma planilha de oferta de vaga. O número de estudantes para cada curso deve estar em consistência com o projeto político-pedagógico, os meios que serão disponibilizados pela instituição, o quadro de professores, tutores, equipe técnico-administrativa, que estarão dando atendimento aos estudantes.

Os itens estabelecidos pelo MEC (2007) tem um caráter geral, e servem como diretrizes básicas para a concepção teórico-metodológica e para a organização de sistemas de EaD, de forma a garantir a qualidade nos processos de educação a Distância, embora não tenha força de lei subsidia os atos legais do poder público quanto à avaliação da EaD, Serra,

Oliveira e Mourão (2013, p.18) afirmam em seu ensaio que estes referenciam “explicitam posicionamentos e distinções pretenciosamente suficientes para assegurar as condições mínimas para a qualidade de um curso superior à distância”.

Um dos indicadores utilizados pelo MEC para avaliar a qualidade do ensino na EaD é o Índice Geral de Cursos (IGC), criado em 2008, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), este indicador é utilizado na avaliação dos cursos de graduação e de pós-graduação (mestrado e doutorado). Para os cursos de graduação é utilizado o Conceito Preliminar de Curso (CPC) este indicador é um representativo dos cursos que participaram das avaliações do Enade, com alunos ingressantes e concluintes, expresso em valores contínuos e em faixas. Para os cursos de pós-graduação a medida de qualidade considerada na composição do IGC é uma conversão das notas fixadas pela CAPES que realiza o acompanhamento anual e da avaliação trienal do desempenho de todos os cursos que integram o Sistema Nacional de Pós-graduação (SNPG).

O INEP conduz todo o sistema de avaliação de cursos superiores no Brasil, dando subsídios para o MEC no processo de regulamentação produzindo indicadores e um sistema de informações que garante transparência dos dados sobre qualidade da educação superior. Em maio de 2012 o INEP disponibilizou a atualização do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a Distância, neste processo avaliativo são considerados três dimensões a organização didático-pedagógica, corpo docente e tutorial e infraestrutura, esses indicadores possibilitam mapear a qualidade dos cursos e instituições de educação superior no país.

Mill e Pimentel (2010, p.235) afirma que atualmente no Brasil a concepção e a discussão dessas diretrizes educacionais para EaD voltam-se para questões de formação de professores, para a incorporação de mídias na educação, para modelos nacionais de formação de competências para trabalho na EaD.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O procedimento metodológico tem como objetivo traçar a direção que a pesquisa irá percorrer para relacionar a teoria com os fatos da realidade.

3.1 Tipo de Estudo

Como forma de atender o objetivo geral deste estudo em analisar e compreender os instrumentos avaliativos e os indicadores de qualidade utilizados pela UTFPR no curso de Gestão Pública Municipal promovidos no âmbito da EaD, inicialmente foi adotada uma metodologia de pesquisa revisando os fundamentos de ordem teórica, num segundo momento prática, a pesquisa relatada nesta monográfica constitui-se numa análise qualitativa, exploratória e descritiva. Exploratória, pois busca familiarizar os pesquisadores com o problema de pesquisa e descritiva porque procura a descrição de certas características de determinada população, grupo ou fenômeno. Este estudo conta com: levantamento bibliográfico, pesquisa de campo através de entrevista semiestruturada e análise de conteúdo apoiada nos instrumentos avaliativos e indicadores de qualidade identificados no estudo de caso.

3.2 Elementos do Estudo

No início desta pesquisa foi feito o levantamento bibliográfico para conceitualizar a EaD, entender como a EaD é empregada no Brasil e identificar os sistemas de avaliação dos cursos nesta modalidade de ensino, posteriormente por meio do estudo qualitativo identificou-se os instrumentos avaliativos e os indicadores de qualidade utilizados para gestão da qualidade no curso de Gestão Pública Municipal ministrados nos polos de apoio da UTFPR.

Com base nas dimensões de qualidade na EaD presente no “Referencial de qualidade para o estudo a distância” do MEC, foi possível comparar os critérios de qualidade empregados nos polos para o curso de Gestão Pública Municipal.

3.3 Instrumento e Processo de Coleta de Dados

Na busca de um estudo de caso consistente com riqueza informativa, foi utilizado para a coleta de dados o instrumento entrevista semiestruturada com o objetivo de atingir o máximo de clareza e favorecendo a compreensão ao tema da pesquisa.

O roteiro da entrevista foi elaborado na perspectiva do gestor de EaD, foram formuladas um conjunto de questões principais relacionados aos objetivos específicos deste estudo, conforme tabela 1, estes questionamentos deram origem a outras questões complementares inerentes a ocasião momentânea à entrevista para melhor compreensão dos dados.

Tabela 1 – Questões formuladas para entrevista

OBJETIVOS	QUESTÕES FORMULADAS PARA A ENTREVISTA
Descrever sobre a avaliação a respeito de sua forma e contextualizar sua aplicação nos cursos promovidos pela UTFPR	De que forma é feito a avaliação da qualidade do curso de Gestão Pública Municipal oferecido pela UTFPR na modalidade de ensino de EaD?
	Quais são os indicadores utilizados para avaliar a qualidade do curso de Gestão Pública Municipal da UTFPR?
	Quais são os aspectos avaliados?
Expor as ferramentas em uso para a avaliação do desempenho, tendo em vista os diversos elementos envolvidos.	Todos os atores envolvidos (coordenadores, professores, tutores e aluno) no processo de ensino-aprendizagem são avaliados?
	Como e com qual frequência são coletados os dados para a avaliação do curso?
	Quem ou qual setor tem a responsabilidade de analisar os resultados obtidos através dos dados coletados?
Evidenciar a necessidade e a importância do uso de instrumentos avaliativos e indicadores de qualidade.	Por quais razões a UTFPR não possui indicadores institucionalizados?
	Quais são as dificuldades e obstáculos enfrentados para implantação de indicadores institucionalizados?
	Em sua opinião os instrumentos avaliativos e os indicadores de qualidade utilizados pela UTFPR estão em conformidade com as diretrizes estabelecidas no “Referenciais de qualidade para as instituições de ensino a distancia” publicado em 2007 pelo MEC?
	De que forma as informações obtidas através da avaliação e dos indicadores contribuem para desenvolver o planejamento, organização, direção e controle, de forma a garantir a melhoria contínua na oferta do curso de GMP?
	Quais mudanças, correções e alterações já foram realizadas desde o início da oferta deste curso, identificadas como necessárias através da avaliação e dos indicadores?

Foram realizadas duas entrevistas com o corpo docente da UTFPR, sendo uma com o Coordenador da Universidade Aberta do Brasil – UAB na UTFPR, e outra com a Presidente da Comissão Própria de Avaliação – CPA da UTFPR. Antes da aplicação do roteiro da entrevista, foi enviado pelo correio eletrônico o as questões formuladas para que os entrevistados pudessem refletir sobre os assuntos que seriam abordados, foi enviado também um termo de confiabilidade para a utilização das informações apenas para a natureza acadêmica.

3.4 Tabulação e Análise

Richardson (1999, p.224) afirma que o uso da análise de conteúdo é utilizado para estudar material de tipo qualitativo, portanto, deve ser feita uma primeira leitura com o intuito de organizar as ideias, em seguida analisar os elementos e as regras que precisam ser eficazes, rigorosas e precisa, devido o estudo ser de natureza científica.

Conforme Triviños (1987, p.161), quando a pesquisa for qualitativa o processo de análise de conteúdo pode ser feito da seguinte forma: pré-análise (organização do material), descrição analítica dos dados (codificação, classificação, categorização), interpretação referencial (tratamento e reflexão), os dados coletados durante a entrevista foram transcritos, analisados, comparados e interpretados de forma global com o intuito de atingir os objetivos desta pesquisa.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A apresentação e discussão dos resultados foram organizadas em sub-capítulos, cada um deles representa o esforço de investigação na tentativa de atingir os objetivos específicos deste estudo. Serão apresentados e discutidos os principais resultados obtidos na análise dos dados coletados através do instrumento entrevista semiestruturada, realizada com o corpo docente da UTFPR.

4.1 Forma de avaliação de cursos na modalidade EaD na UTFPR

Para os cursos promovidos no âmbito da EaD a UTFPR utiliza um sistema avaliativo independente dos cursos presenciais, no ensino a distância a universidade faz uso de um software livre denominado como MOODLE (Modular Object-Oriented Dynamic Learning) para ministrar os cursos na modalidade EaD, esse programa permite toda a administração das atividades educacionais. O MOODLE é uma ferramenta de gerenciamento de aprendizagem ou ambientes virtuais de aprendizagem. Os principais recursos do sistema são: fóruns, gestão de conteúdos, questionários, chat, pesquisa de opinião, glossários e tarefas.

Esse sistema possibilita à UTFPR a obtenção e fornecimento de informações para a tomada de decisões dos gestores e do corpo docente, através do monitoramento de um conjunto de indicadores com dados necessários para avaliar o desempenho do curso, dos professores, tutores e alunos.

Os principais aspectos analisados para avaliação do desempenho do curso é o índice de relação entre o número de alunos que entraram no curso versus o número de alunos que estão cursando e a relação do número de alunos desistentes versus o número de alunos concluintes.

Quanto à avaliação dos professores os indicadores possibilitam analisar os seguintes aspectos:

- Programa e Desenvolvimento da Disciplina pelo professor
- Carga Horária;
- Aplicabilidade da disciplina;

- Professor;
- Autoavaliação;

A avaliação do tutor é realizada analisando os seguintes aspectos:

- Conhecimento;
- Aprendizagem;
- Motivação;
- Presença e disponibilidade.

Estes indicadores apresentam uma visão geral do desenvolvimento dos processos, como: duração do curso, a forma que o professor conduziu a ministração da disciplina, a forma de avaliação, a forma de tutoria, se o tempo destinado para a disciplina foi suficiente ou insuficiente em função do conteúdo, a forma da apresentação da disciplina, a maneira de avaliar a disciplina, entre outros pontos.

A prática da avaliação permite aos gestores da EaD acompanharem os resultados dos processos do ensino-aprendizagem identificando os pontos fortes e pontos fracos, ou seja, o que vai bem e o que precisa ser melhorado em seus aspectos básicos como organização do curso, tutoria, avaliação e aprendizagem do aluno.

4.2 Instrumentos avaliativos e Indicadores de qualidade utilizados pela UTFPR

Instrumento segundo o dicionário Michaelis é: “Todo meio de conseguir um fim, de chegar a um resultado”, ou seja, instrumento é tudo o que serve como meio para executar algum trabalho, ou fazer alguma observação. Os instrumentos avaliativos são ferramentas ou mecanismos que permitem a coleta de dados relevantes para criar um conjunto de indicadores. E o que são indicadores? Segundo o livro: Indicadores de qualidade na Educação (2004, p.5) “Indicadores são sinais que revelam aspectos de determinada realidade e que podem qualificar algo”, “A variação dos indicadores nos possibilita constatar mudanças” e “intervir para melhorar sua qualidade de acordo com seus próprios critérios e prioridades”.

O indicador que permite a análise do desempenho do curso, por fornecer uma visão panorâmica, é o de evasão e reprovação (figura 1) este indicador quando apresenta um alto

índice, aponta há uma série de motivos que devem ser investigados a fundo para detectar e associar as reais causas. O indicador de evasão e reprovação pode estar associado às questões acadêmicas como, por exemplo: grade curricular desatualizadas, processo de ensino-aprendizagem, desinteresse do docente, forma de avaliação da disciplina, ou fatores externos que podem estar ligados ao mercado de trabalho, a qualidade na formação escolar anterior, dificuldades adaptação à modalidade de ensino de EaD, desmotivação do aluno, entre outros.

A Figura 1 exemplifica o indicador utilizado para avaliação do desempenho do curso, considerando o número de alunos que entraram (ENT) no curso, versus o número de alunos que estão cursando (CUR) e a relação do número de alunos desistentes (DES) versus o número de alunos concluintes (CONC). Neste indicador foi considerado todos os cursos ofertados pela UTFPR na modalidade de EaD, a sigla GPM, refere-se ao curso de especialização em Gestão Pública Municipal em todos os polos de apoio, no período de 2010 a 2012, este indicador é atualizado constantemente.

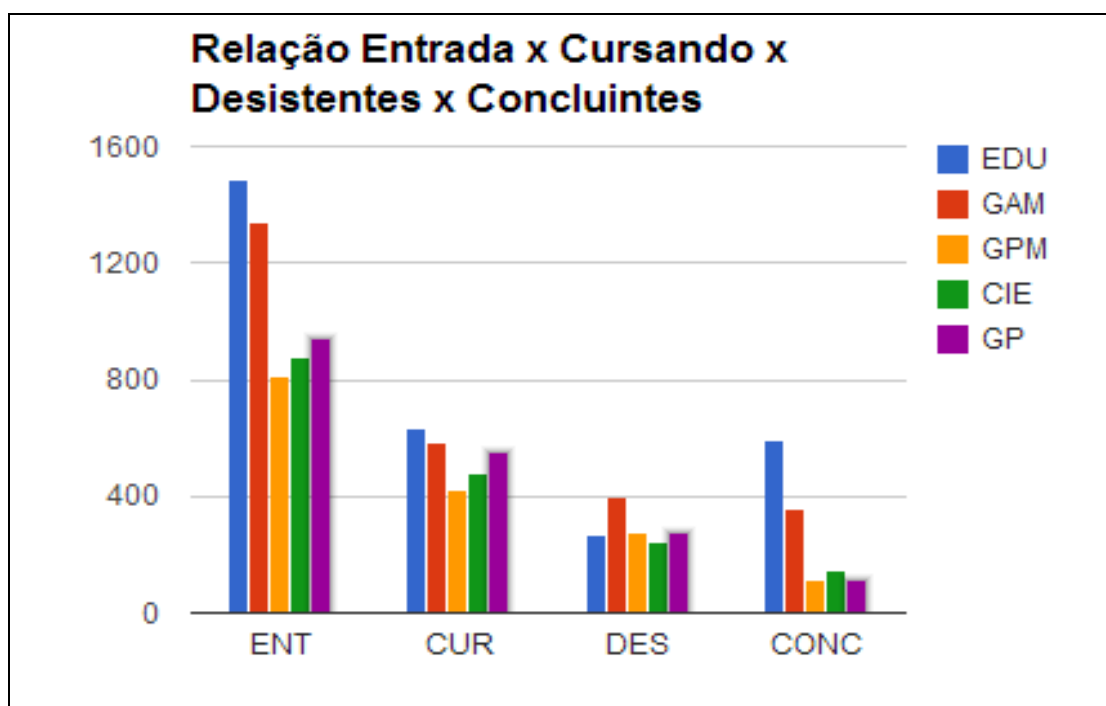


Figura 1 – Levantamento de Dados da História do EaD UTFPR na UAB

Fonte: UTFPR (2013)

Para levantamento e análise de dados que possibilitem a avaliação dos professores e tutores é utilizado questionários como instrumento para a coleta de dados necessários para a produção dos indicadores.

No que tange a avaliação dos professores, mas especificamente a respeito da disciplina ministrada por ele, ao final de cada disciplina, é disponibilizado no MOODLE

questionários para ser respondido pelos alunos, este pode ser feito de forma espontânea, por não ser tratar de uma atividade obrigatória, conforme afirmação da Presidente da CPA:

“O aluno não pode ser obrigado a responder. Obrigando o aluno a responder ele não irá fazer uma avaliação com consciência, às vezes é preferível ter um percentual menor de pessoas participando da avaliação do que você ter um grande número de pessoas respondendo de qualquer forma”, 2013 (informação verbal).

Estes questionários foram elaborados com base no trabalho realizado por BITTENCOURT, D. F. A. A construção de um modelo de curso lato sensu via internet – a experiência com o curso de especialização para gestores de instituições de ensino técnico UFSC/SENAI Florianópolis, 1999. 101 f. Dissertação (Mestrado em engenharia da Produção) – Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas. Universidade Federal de Santa Catarina, modelo ilustrado no APÊNDICE A.

Os dados coletados por meio destes questionários apresentam os seguintes indicadores:

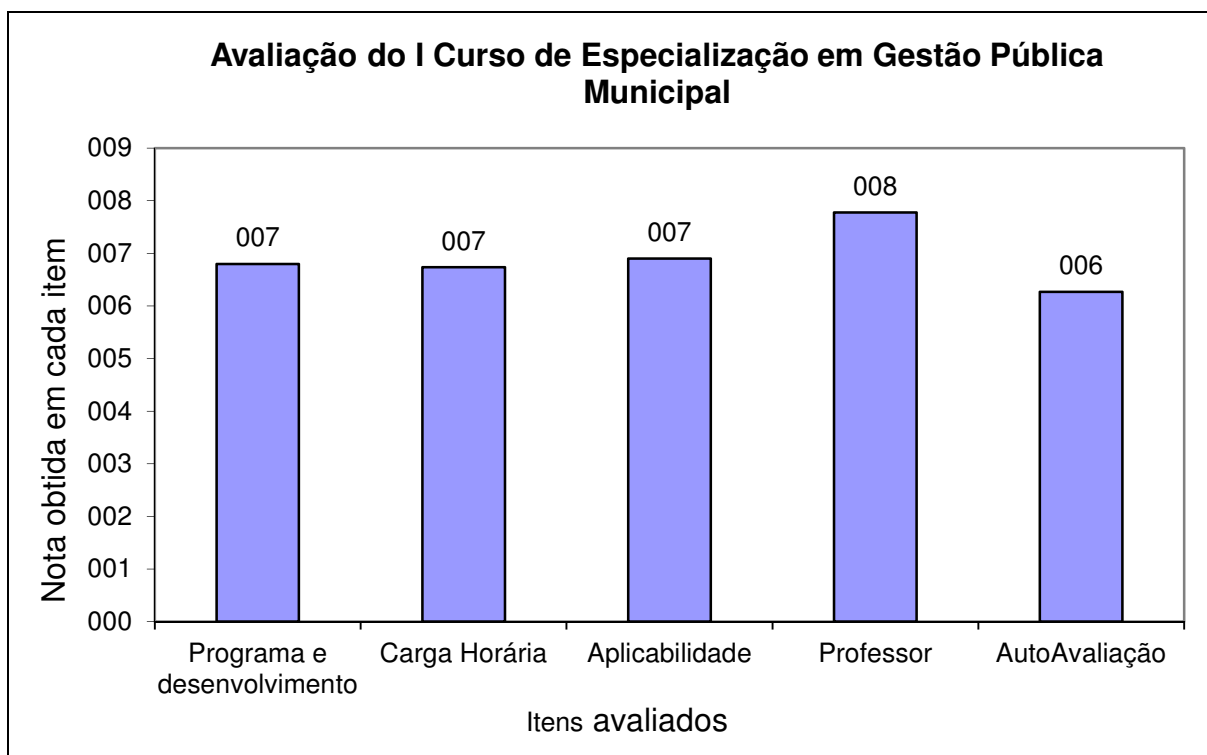


Figura 2 – Avaliação do I Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal

Fonte: UTFPR (2013)

Atualmente a avaliação dos tutores é realizada, de uma a duas vezes no período do curso, pelo coordenador de tutoria da UTFPR, pelos coordenadores dos polos, onde são ministrados os cursos de Gestão Pública Municipal, e pelos alunos de forma espontânea, esta

avaliação também é realizada através de questionários. São aplicados dois tipos de questionário um para o tutor presencial e outro para o tutor à distância, os questionários de avaliação dos tutores foi estruturado considerando suas atribuições e atividades (verificar APÊNDICE B e APÊNDICE C), sendo sua principal função, tanto para o tutor presencial como para o tutor à distância, auxiliar os alunos advindos da educação presencial a se adaptarem a EaD, sendo necessária uma participação ativa dos tutores no processo de ensino-aprendizagem.

Os alunos são avaliados em cada disciplina, através de prova ao final de cada disciplina e através de todas as atividades praticadas, nos fóruns, chats, resenhas, tarefas, questionários, essas atividades são definidas a critério do professor de acordo com planejamento de cada disciplina, sendo que obrigatoriamente o aluno realizará uma prova presencial. Essas avaliações permitem identificar se o aluno assimilou o conteúdo da matéria, analisar o uso, a frequência e duração da permanência on-line, a eficácia do ensino, e o nível de êxito dos alunos em cada disciplina.

Com exceção dos coordenadores, os demais atores, professores, tutores e alunos, envolvidos no processo de ensino-aprendizagem são avaliados.

A leitura, análise e o acompanhamento da variação dos indicadores que são produzidos através dos instrumentos avaliativos, a respeito da visão global da qualidade do ensino do curso ofertado são de responsabilidade da coordenação do curso e do coordenador da UAB. Eles são responsáveis por visualizar a atuação de todos os envolvidos e intervir na busca da melhoria contínua de acordo com os critérios estabelecidos pela UTFPR.

4.3 Importância dos instrumentos avaliativos e indicadores de qualidade

Atualmente, todos os cursos de especialização oferecidos pela UTFPR na modalidade de EaD fazem parte do programa da UAB, o fato de não estar inserida na estrutura formal da organização e no sistema acadêmico, as ações da EaD estão vinculadas a diretoria de ensino e graduação não existindo uma diretoria que responda especificamente pela EaD, operam dentro de uma mesma estrutura, como forma de garantir a permanência, por intermédio de legitimação.

A oferta dos cursos a distância pela UTFPR é financiada pela UAB por meio de recebimento de recursos financeiros complementares, mediante pagamento de bolsas e subsídios, para custear a contratação de pessoal, equipamentos, entre outros, por não haver verba específica do governo direcionada para a EaD, no ponto de vista institucional isso significa que não há interesse em institucionalizar um programa que não existe financiamento, podendo ser considerada a maior dificuldade para institucionalização.

O processo de institucionalização da EaD nas instituições de Ensino Superior encontra-se numa fase de desenvolvimento, acredita-se que a institucionalização dos cursos de especialização na modalidade de EaD seja uma tendência, considerando as sinalizações e ações dos órgãos e agentes que promovem e mantêm o financiamento das políticas e que traçam diretrizes para o regime de funcionamento e oferta dos cursos na modalidade. As políticas públicas para consolidar o desenvolvimento dos processos educacionais da EaD e como modalidade de educação já são realidade, o MEC, através de consecutivas normatizações, credenciamento e avaliação de cursos e instituições, tem iniciado o processo de institucionalizar a EaD.

Uma vez que o curso ofertado não é institucionalizado, logo seus indicadores também não são. A institucionalização do curso é uma das maneiras de assegurar o cumprimento de normas e garantir a qualidade no processo de ensino-aprendizagem, pois estabelece padrões e legitimam os processos e as estruturas das instituições, segundo Amaral Filho; Machado-da-Silva:

o “processo de institucionalização reflete na tentativa de construir conformidade das organizações com as normas criadas e legitimadas socialmente, enquanto ao mesmo tempo, tentam adequar suas práticas e estruturas às demandas ambientais, procurando obter legitimidade institucional e, conseqüentemente, aumentar suas chances de sobrevivência” (AMRAL FILHO; MACHADO-DA-SILVA, 2006 apud TATTO, 2011, p.1)

Apesar dos cursos de especialização da UTFPR não serem institucionalizados, a universidade procura estabelecer padrões que estejam em conformidade com as diretrizes contidas no “Referencial de qualidade para os cursos a Distância” do MEC, considerando os aspectos pedagógicos, recursos humanos e infraestrutura, entretanto, dentre os oito tópicos principais que são: concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem, sistemas de comunicação, material didático, avaliação, equipe multidisciplinar, infraestrutura de apoio, gestão acadêmico-administrativa e sustentabilidade financeira, não foi observado nenhum instrumento ou indicador utilizado que compreendesse o item referente à

sustentabilidade financeira, este item é de grande importância para a institucionalização da oferta dos cursos de especialização na modalidade de EaD na UTFPR, pois para oferecer uma EaD com qualidade é necessário investimento financeiro alto, é possível tenha ocorrido a inobservância referente ao item, porém em nenhuma das entrevistas foi mencionado este quesito.

5 SUGESTÕES PARA NOVOS ESTUDOS

A análise dos resultados deste estudo indicam pesquisas a respeito destes e de outros instrumentos avaliativos e indicadores de qualidade que podem ser aplicados e desenvolvidos nas instituições de ensino na modalidade de EaD.

Identificou o vasto campo para pesquisa, que ainda é pouco abordado diante da crescente expansão e demanda para os cursos de Especialização em EaD, os pontos levantados neste estudo sugerem constantes pesquisas e reavaliações das ferramentas implementadas, relacionada à gestão da qualidade, de forma a identificar possíveis ajustes diante das mudanças e da evolução constante.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo da EaD tem sido cada vez mais relevante para seu aperfeiçoamento por ser considerada como forma de democratização e facilitação do acesso a educação para atender a demanda educacional no país. Este estudo limitou-se em analisar os instrumentos avaliativos e os indicadores de qualidade utilizados pela UTFPR, como ferramentas de gestão da qualidade do curso de Especialização em Gestão Pública Municipal ofertado pela universidade na modalidade de ensino de EaD atendendo o objetivo geral proposto para esta pesquisa.

Por meio da pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo utilizando o instrumento entrevista semiestruturada e análise de conteúdo cumpriu-se os seguintes objetivos específicos: descrever a avaliação a respeito de sua forma e importância, contextualizar sua aplicação nos cursos promovidos pela UTFPR; expor as ferramentas em uso para a avaliação do desempenho, tendo em vista os diversos elementos envolvidos; evidenciar a necessidade e a importância do uso de instrumentos avaliativos e indicadores de qualidade.

É importante ressaltar que com o crescente avanço e expansão desta modalidade de ensino percebe-se que ainda existem questões, a respeito da avaliação da qualidade do ensino a distância, que estão em processo de maturação e fortalecimento.

Com este estudo fica claro que o uso dos instrumentos de avaliação e os indicadores de qualidade como ferramenta para o aperfeiçoamento dos sistemas de gestão e dos sistemas pedagógicos, faz parte da proposta do plano de desenvolvimento institucional da UTFPR, mesmo não sendo um curso institucionalizado.

Os desafios para atender os critérios de qualidade não é uma tarefa simples, considerando que cada indicador engloba conceitos amplos e muitas vezes de difícil mensuração, cabe à coordenação compreender o que deve ser analisado e identificar por meio da leitura dos indicadores, as melhorias a serem efetuadas sobre os diversos aspectos avaliados.

Neste sentido destaca-se a importância da atuação dos gestores no acompanhamento e na busca da melhoria contínua na qualidade da educação.

REFERÊNCIAS

AGROSOFT BRASIL, **Educação a Distância avança no Brasil e oferta para o setor agrícola já é destaque.** Disponível em: <<http://www.agrosoft.org.br/agropag/220897.htm>> Acesso em: 31 ago. 2013.

BEHRENS, M.A. Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente. In: MORAN, J.M.; BEHRENS, M. A.; MASSETO, M.T. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas: Papirus, 2007.

BERTOLIN, Júlio C. G.; DE MARCHI, Ana Carolina B. **Instrumentos para avaliar disciplinas da modalidade semipresencial: uma proposta baseada em sistemas de indicadores.** Campinas; Sorocaba, SP. V.15, n.3, p. 131-146, nov. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/aval/v15n3/07.pdf>> Acesso em 31 ago. 2013.

BITTENCOURT, D. F. A. **A construção de um modelo de curso lato sensu via internet – a experiência com o curso de especialização para gestores de instituições de ensino técnico UFSC/SENAI.** Florianópolis, 1999. 101 f. Dissertação (Mestrado em engenharia da Produção) – Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas. Universidade Federal de Santa Catarina.

BITTENCOURT, D. F. **A Metodologia da Autoavaliação Institucional na Educação a Distância.** 2012. 268 f. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, 2012. Versão revista e revisada.

BRASIL. **Decreto-lei N.º 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o Art. 80 da LDB da Lei n.º 9.394,** de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm#art37> Acesso em 14 de set. 2013.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. LEI No. 9.394,** de 20 de dezembro de 1996. D.O. U. de 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm> Acesso em 22 de set. 2013.

FRANCO, Lucia R. H. R.; BRAGA, Dilma B.; RODRIGUES, Alessandra. **EaD Virtual: Entre a Teoria e Prática.** 2. Ed. Assis: Triunfal Gráfica e Editora, 2011.

HARNIK, Simone. **EAD – Ensino a distância.** UOL, São Paulo, 24 abr. 2012. Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br/noticias/2012/04/24/mec-promete-triplicar-matriculadas-em-ead-ate-2014-e-alcancar-600-mil-alunos.htm>> Acesso em 27 set. 2013.

HIPÓLITO, Oscar. **Educação à distância: uma nova realidade**. ESTADÃO, São Paulo, 31 mai. 2012. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/vidae,educacao-a-Distancia-uma-nova-realidade,880620,0.htm>> Acesso em 31 ago. 2013.

HOLMBERG, Börje. **A Discipline of Distance Education**. JOURNAL OF DISTANCE EDUCATION REVUE DE L'ÉDUCATION À DISTANCE. V. 1 n. p. 25-40, 1986. Disponível em: <<http://www.jofde.ca/index.php/jde/article/view/306/763>> Acesso em 14 de set. 2013.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PERSQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Indicador de qualidade das instituições de educação superior**. Brasília. 2011. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/indice-geral-de-cursos>> Acesso em 15 de set. 2013

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PERSQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a Distância**. Brasília. Mai. 2012. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2012/instrumento_com_alteracoes_mai_12.pdf> Acesso em 15 set. 2013

ISUMI, Claudia Emi. **Mito ou Verdade: Especialistas esclarecem 11 dúvidas sobre EAD**. Do UOL. São Paulo. 20 mar. 2013. Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br/noticias/2013/03/20/especialistas-esclarecem-11-mitos-que-rondam-o-ensino-a-Distancia.htm>> Acesso em 30 ago. 2013.

LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Manuel M. M. (orgs.). **Educação à distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EaD**. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MAROTO, M. L. M. **Educação à distância: aspectos conceituais**. In: Informe CEAD – Centro de Educação à Distância. SENAI, Rio de Janeiro, ano 2, n.08, jul/set, 1995.

MIL, Daniel R. S.; PIMENTEL, Nara M. (Org.). **Educação a Distância: desafios contemporâneos**. São Carlos: EdUFSCAR, 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretária de Educação a Distância. **Referencial de qualidade para os cursos a Distância**. Brasília. Ago. 2007.

MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância: Sistema de Aprendizagem on-line**. Tradução, Revisão Técnica: Renata Aquino Ribeiro. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

PEREIRA, Camila. **Educação é dinheiro**. VEJA São Paulo, v. 41, n. 2078, 17 set. 2008. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/170908/entrevista.shtml>> Acesso em: 30 ago. 2013.

RABELLO, Cintia Regina L.; **Extrato de: Aprendizagem na educação à distância: dificuldades dos discentes de licenciatura em ciências biológicas na Modalidade semipresencial**. Rio de Janeiro: UFRJ Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde, p.22-34, 2007. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/geacufrjpublico/textos-basicos/educacao-a-Distancia-conceito-e-caracteristicas>> Acesso em 14 de set. 2013.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa sociais métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

RUSSO, Miguel Henrique. Contribuições da administração escolar para a melhoria da qualidade do ensino. Em: BAUER, Carlos [et al.]. **Políticas educacionais e discursos pedagógicos**. Brasília: Líber Livro, 2007.

SALEH, A.; LAMKIN, M. **Reliability and validity of an evaluation tool for the online class**. European journal of open, distance and e-learning, 2008. Disponível em: <<http://www.eurodl.org/?p=archives&year=2008&halfyear=2&article=346>> Acesso em: 01 set. 2013.

SERRA, Antonio R. C.; DE OLIVEIRA, Fátima B.; MOURÃO, Luciana. **Gestão da Educação a Distância: Um modelo de avaliação à luz dos referenciais de qualidade do MEC**. Interletras, v. 3, n. 17, 2013. Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:RNihOInD2l8J:www.unigran.br/int-erletras/ed_anteriores/n17/conteudo/artigos/13.docx+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br> Acesso em: 15 nov. 2013.

SOUZA, Amaralina M. de S.; FIORENTINI, Leda M. R.; RODRIGUES, Maria A. M. (Org.). **Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede (CTAR)**. Brasília: Universidade de Brasília, Faculdade de Educação, 2009.

TATTO, Luiz. **Estratégias de institucionalização das Universidades Públicas Estaduais Paranaenses**. Acta Scientiarum. Human and Social Sciences. Maringá, v. 33, n. 1, p.1-11, 2011. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHumanSocSci/issue/view/526/showToc>> Acesso em 15 de nov. 2013.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de Bibliotecas.
Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos. Curitiba, 2008. Disponível em:
<<http://www.utfpr.edu.br/>> Acesso em 14 de set. 2013

APÊNDICE A – Modelo questionário para avaliação de disciplinas e professores

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA/PROFESSOR DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	
Prezado(a) aluno(a)!	
Solicitamos sua contribuição para a avaliação e melhoria dos nossos cursos de especialização, respondendo aos questionamentos a seguir de forma sincera e criteriosa. Para cada questão, indique como resposta o valor numérico de 0 a 10 que melhor se ajuste à sua opinião, lembrando que o valor “0” corresponde a totalmente insatisfeito ou inadequado e o valor “10” corresponde a totalmente satisfeito ou adequado.	
Desde já, agradecemos pelo seu auxílio!	
Disciplina:	
Nome do(a) Professor(a):	
Considerando o desempenho do(a) professor(a) quanto aos parâmetros indicados a seguir, atribua uma nota de 0 a 10 para cada um:	
I PROGRAMA E DESENVOLVIMENTO DA DISCIPLINA PELO(A) PROFESSOR(A)	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
1. <i>Proporção entre conceitos, exemplos práticos e exercícios</i>	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
2. <i>Programa da disciplina e bibliografia</i>	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
3. <i>Profundidade e desenvolvimento dos temas em relação aos objetivos</i>	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
4. <i>Ritmo da exposição do conteúdo da disciplina</i>	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
5. <i>Qualidade dos recursos didáticos</i>	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
6. <i>Método de avaliação utilizado</i>	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
7. <i>Quantidade de informações novas</i>	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
8. <i>A carga horária de trabalhos/estudos exigida em relação ao conteúdo</i>	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
9. <i>A carga horária de trabalhos/estudos exigida em relação ao tempo disponível</i>	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
II O(A) PROFESSOR(A)	
10. <i>Conhecimento demonstrado pelo professor sobre o assunto</i>	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
11. <i>Preparação das aulas (clareza e objetividade na exposição dos conteúdos)</i>	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
11.a. Em sala	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
11.b. Via internet	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
11.c. Apostila/lições/material disponibilizado	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
12. <i>Comunicação com os alunos/a turma</i>	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
13. <i>Relacionamento com os alunos/a turma</i>	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
14. <i>Incentivo aos alunos se expressarem</i>	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
15. <i>Pontualidade e assiduidade</i>	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
III APLICABILIDADE DA DISCIPLINA	
16. <i>Aplicação dos novos conhecimentos e habilidades no trabalho</i>	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
17. <i>Atendimento de necessidades pessoais</i>	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
IV AUTOAVALIAÇÃO	
18. <i>Aprendizagem dos temas abordados</i>	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
19. <i>Acompanhamento dos conteúdos apresentados</i>	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
20. <i>Contribuição da participação para o desenvolvimento da disciplina</i>	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
V SUGESTÕES	
Quais comentários adicionais, sugestões, pontos fortes ou fracos que gostaria de destacar em relação a esta disciplina ou deste(a) professor(a)?	

Fonte: BITTENCOURT, D. F. A. A construção de um modelo de curso lato sensu via internet – a experiência com o curso de especialização para gestores de instituições de ensino técnico UFSC/SENAI Florianópolis, 1999. 101 f. Dissertação (Mestrado em engenharia da Produção) – Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas. Universidade Federal de Santa Catarina.

APÊNDICE B – Modelo de questionário para avaliação dos tutores presenciais

Questionário de Avaliação de Tutores Presenciais - Versão para Coordenadores de Polo	
Refleta a respeito do trabalho do Tutor e escolha uma alternativa em cada afirmação, avaliando seu desempenho	
I - Conhecimento	Escolher uma resposta
01 Conhece o material didático das disciplinas e o sistema de tutoria da UTFPR	Excelente/Muito Bom/Bom/Razoável/Fraco
02 Domina os diferentes conteúdos das disciplinas e seus aspectos didáticos	Excelente/Muito Bom/Bom/Razoável/Fraco
03 Esclarece aos alunos os objetivos do curso e a metodologia da EaD	Excelente/Muito Bom/Bom/Razoável/Fraco
II - Aprendizagem	
04 Orienta os alunos, enfatizando a importância da autonomia e da responsabilidade	Excelente/Muito Bom/Bom/Razoável/Fraco
05 Responde prontamente e de forma clara as dúvidas dos alunos	Excelente/Muito Bom/Bom/Razoável/Fraco
06 Propõe atividades como reforço da aprendizagem	Excelente/Muito Bom/Bom/Razoável/Fraco
III - Motivação	
07 Orienta os alunos nas aulas práticas	Excelente/Muito Bom/Bom/Razoável/Fraco
08 Incentiva o uso da biblioteca e dos recursos presenciais e/ou virtuais	Excelente/Muito Bom/Bom/Razoável/Fraco
09 Estimula o trabalho em equipe e a interação entre os próprios alunos	Excelente/Muito Bom/Bom/Razoável/Fraco
IV - Presença e disponibilidade	
10 Participa ativamente das atividades presenciais	Excelente/Muito Bom/Bom/Razoável/Fraco
11 É pontual e cumpre os horários programados de tutoria	Excelente/Muito Bom/Bom/Razoável/Fraco
12 É correto e prestativo com os alunos	Excelente/Muito Bom/Bom/Razoável/Fraco

Fonte: UTFPR (2013)

APÊNDICE C – Modelo de questionário para avaliação dos tutores à distância

Questionário de Avaliação de Tutores à Distância - Versão para Coordenadores de Polo	
Refleta a respeito do trabalho do Tutor e escolha uma alternativa em cada afirmação, avaliando seu desempenho	
I - Conhecimento	Escolher uma resposta
01 Conhece o material didático das disciplinas e o sistema de tutoria da UTFPR	Excelente/Muito Bom/Bom/Razoável/Fraco
02 Domina os diferentes conteúdos das disciplinas e seus aspectos didáticos	Excelente/Muito Bom/Bom/Razoável/Fraco
03 Tem capacidade de adaptação diante das mudanças de conteúdos	Excelente/Muito Bom/Bom/Razoável/Fraco
II - Aprendizagem	
04 Orienta os alunos, enfatizando a importância da autonomia e da responsabilidade	Excelente/Muito Bom/Bom/Razoável/Fraco
05 Responde prontamente e de forma clara as dúvidas dos alunos	Excelente/Muito Bom/Bom/Razoável/Fraco
06 Atende adequadamente os alunos nas atividades online previstas	Excelente/Muito Bom/Bom/Razoável/Fraco
III - Motivação	
07 Incentiva a participação online dos alunos	Excelente/Muito Bom/Bom/Razoável/Fraco
08 Envia mensagens de orientação e estímulo aos alunos	Excelente/Muito Bom/Bom/Razoável/Fraco
09 Estimula os alunos a desenvolverem interação e trabalhos em equipe	Excelente/Muito Bom/Bom/Razoável/Fraco
IV - Presença e disponibilidade	
10 Participa ativamente das atividades previstas	Excelente/Muito Bom/Bom/Razoável/Fraco
11 É pontual e cumpre os horários para a realização das atividades programadas	Excelente/Muito Bom/Bom/Razoável/Fraco
12 É correto e prestativo com os alunos	Excelente/Muito Bom/Bom/Razoável/Fraco

Fonte: UTFPR (2013)